

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 24/08/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

23.311.719

casos confirmados

806.410

óbitos



BRASIL

3.622.861

casos confirmados

115.309

óbitos



SANTA CATARINA

133.533

casos confirmados

17º estado

em número de casos

2.066

óbitos

Atualizado em: 24/08/2020 - 19:30h

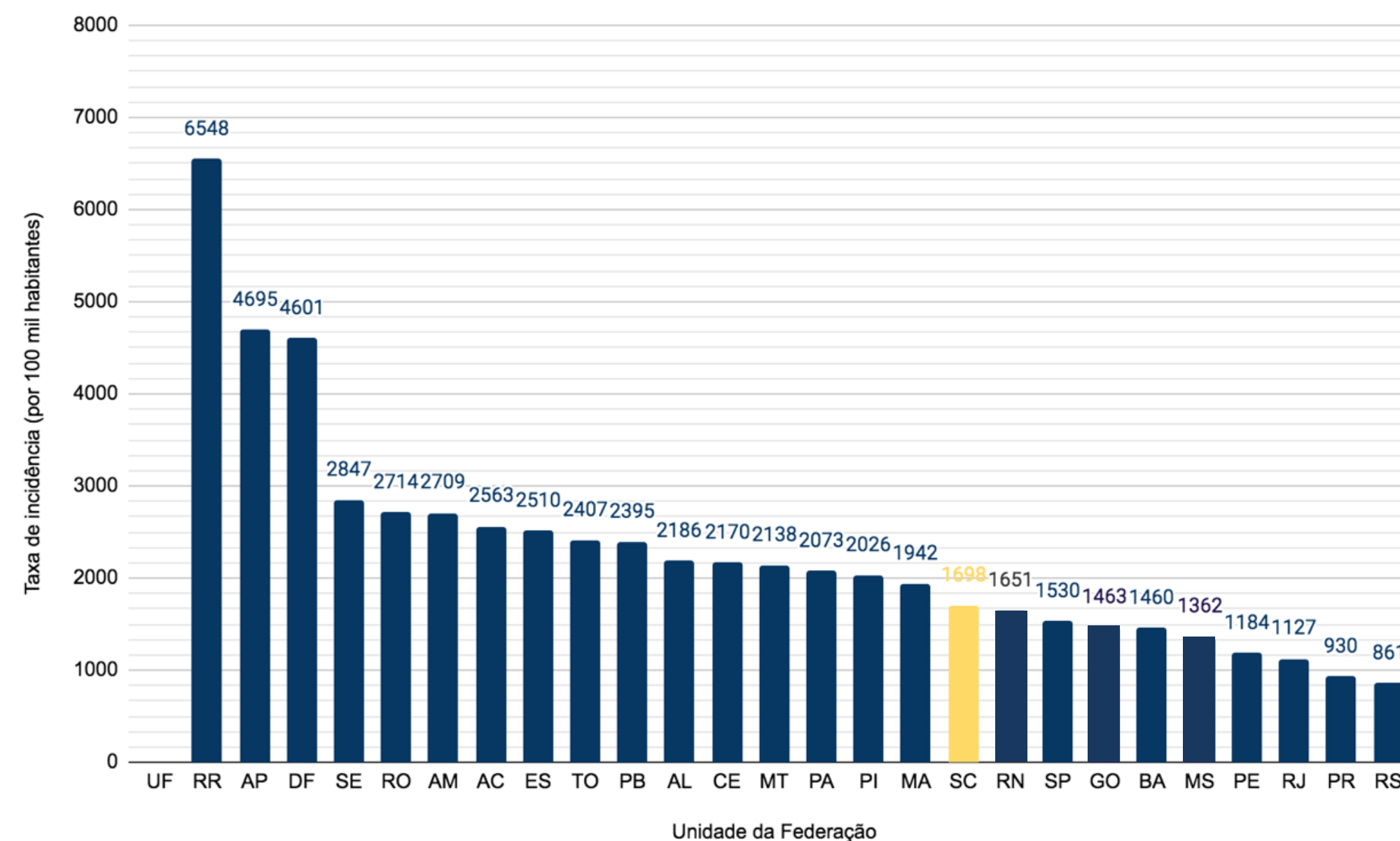
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O Brasil registrou 3.622.861 casos confirmados por COVID-19 até o dia 24 de agosto de 2020, sendo o segundo país com o maior número de casos acumulados no mundo, atrás somente dos Estados Unidos. Em relação aos óbitos, o Brasil voltou a apresentar os maiores números, registrando 7.018 óbitos novos na SE 34, seguido dos Estados Unidos (6.960) e Índia (6.758). Apesar da elevação no número de óbitos o Brasil apresenta uma tendência de estabilização nas últimas 11 semanas.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h

(iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Santa Catarina

Ao avaliarmos o cenário da pandemia entre as unidades da federação (UF) o Estado de Santa Catarina ocupa a 17ª posição, segundo a taxa de incidência bruta (1.864 casos/100 mil hab.), a maior entre os estados da região Sul do país. O estado de Roraima apresenta a maior taxa de incidência do país, seguido do Distrito Federal e do Amapá (Gráfico 1).

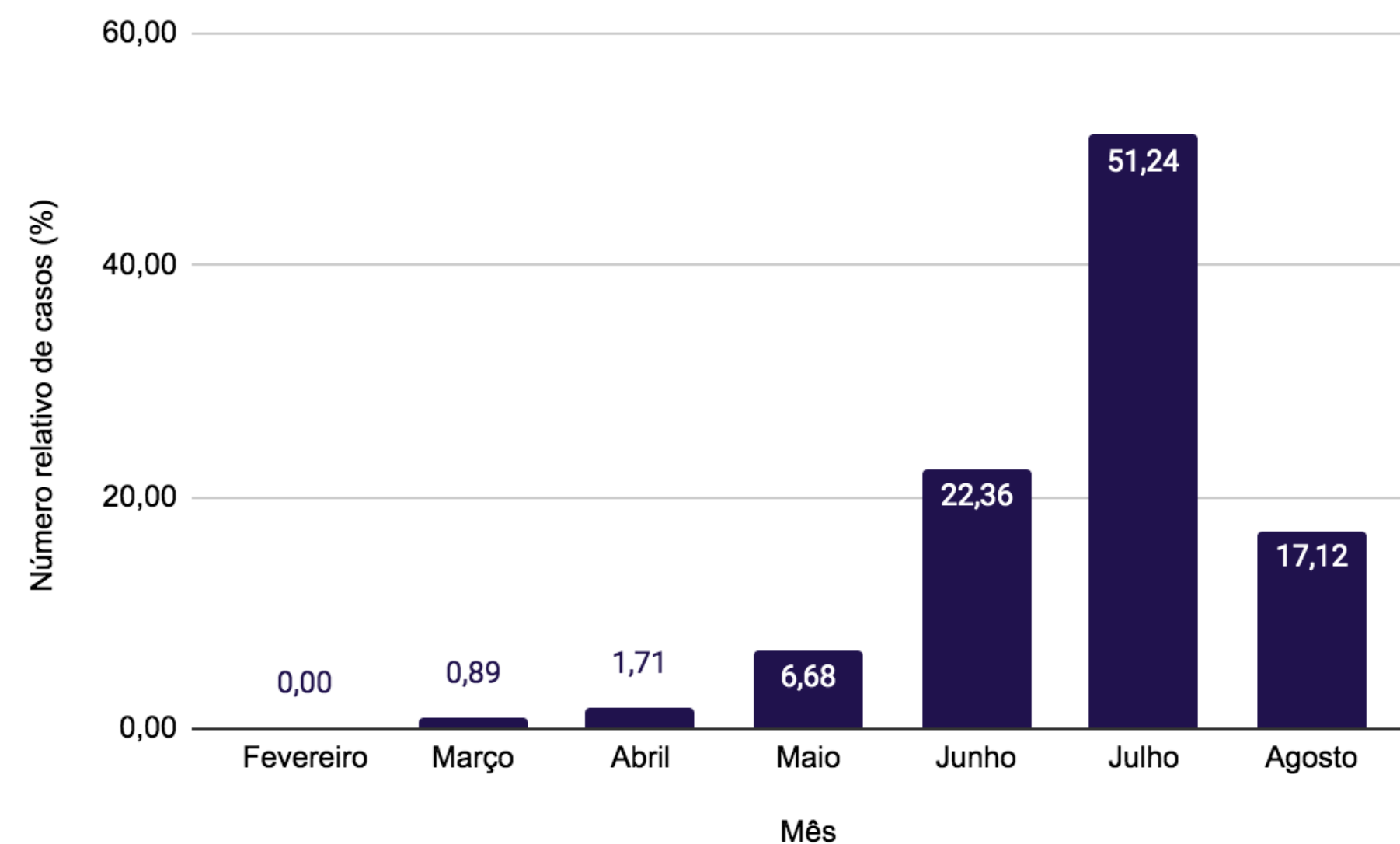
Até o dia 24 de agosto de 2020 foram registrados em Santa Catarina um total de 133.533 casos de COVID-19, destes 129.327 são residentes no Estado. Com a nova atualização no número de infectados a taxa de incidência atingiu 1805,0 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 2.066 casos com uma taxa de mortalidade

de 28,8 casos/100 mil habitantes. Observando a distribuição dos casos notificados, segundo a data de início dos sintomas, percebe-se um maior número absoluto de casos no mês de julho, representando 51,24% do total de casos desde o início da pandemia.

Os casos registrados entre 1 a 24 de agosto totalizaram 22.864 (em média 952 casos diários), sendo que a soma do mesmo período de julho foi de 54.945 casos registrados (média de 2.289 casos/dia), esta comparação entre os meses pode indicar uma desaceleração na progressão da doença. No entanto, este dado deve ser interpretado com parcimônia e o cenário precisa ser avaliado ao longo das próximas semanas (figura 1; gráfico 2).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Figura 1. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



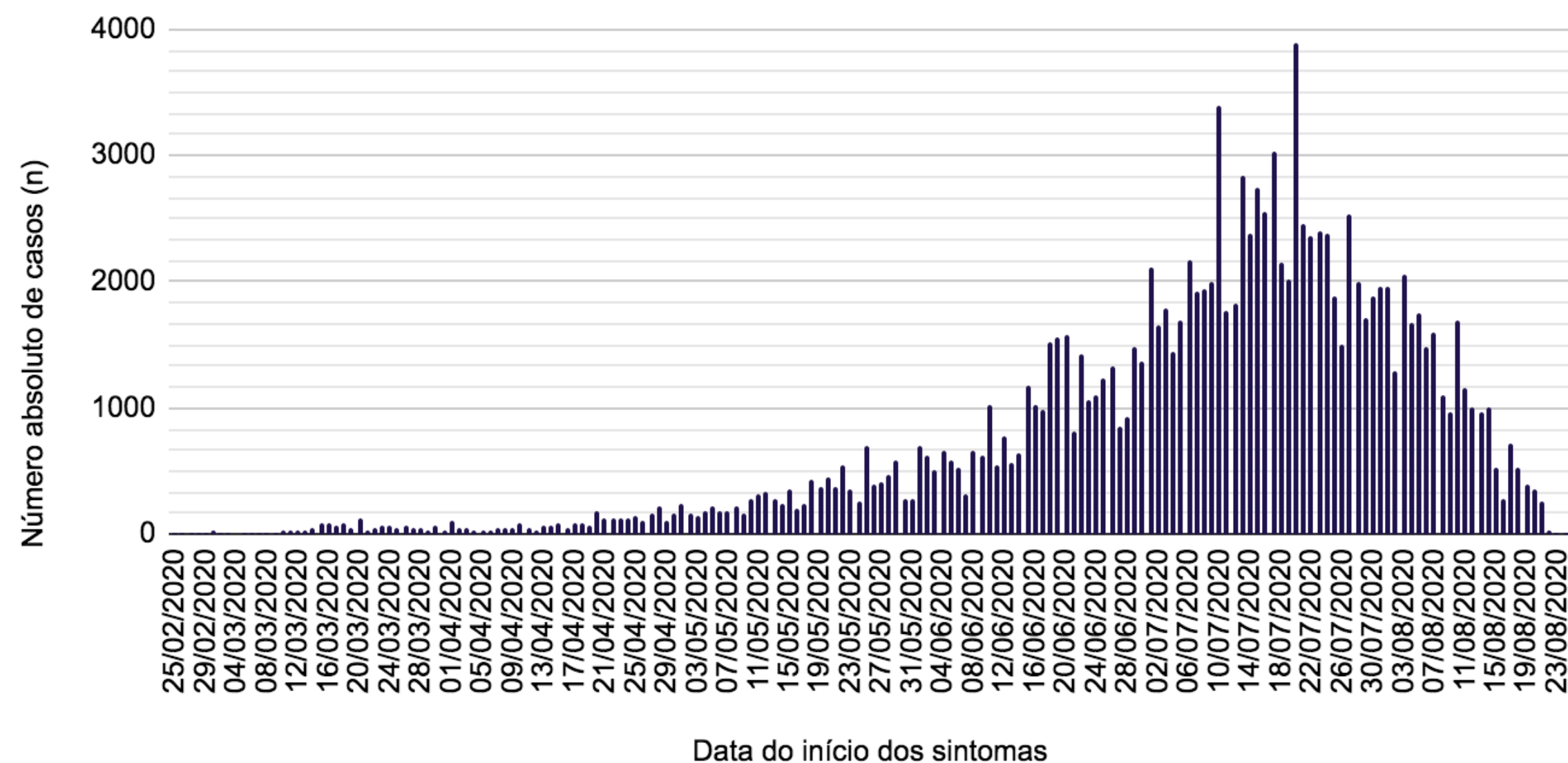
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h

(iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número absoluto de casos confirmados por Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h

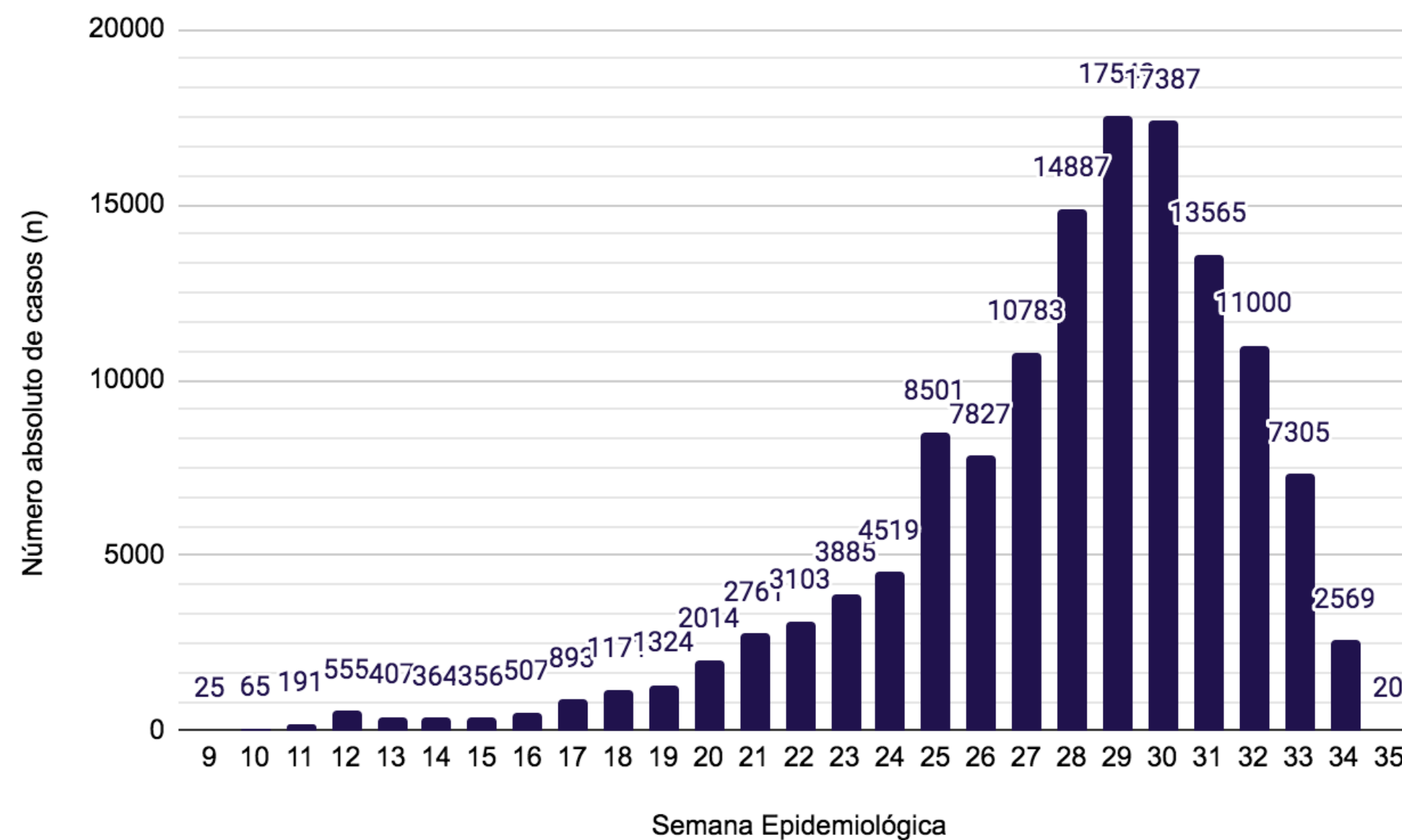
(iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 3 e 4 apresentam informações que compreendem as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 35 de 2020. A maior ocorrência de casos foi observada nas SE 29 (12 a 18/07/2020) com 17.549 pessoas infectadas e SE 30 (19 a 25/07/2020) com 17.387. Observa-se que as semanas subsequentes (31, 32 e 33) apresentaram quedas neste indicador, porém, ainda é cedo para afirmar que estes valores representam uma desaceleração da taxa de contágio no estado.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



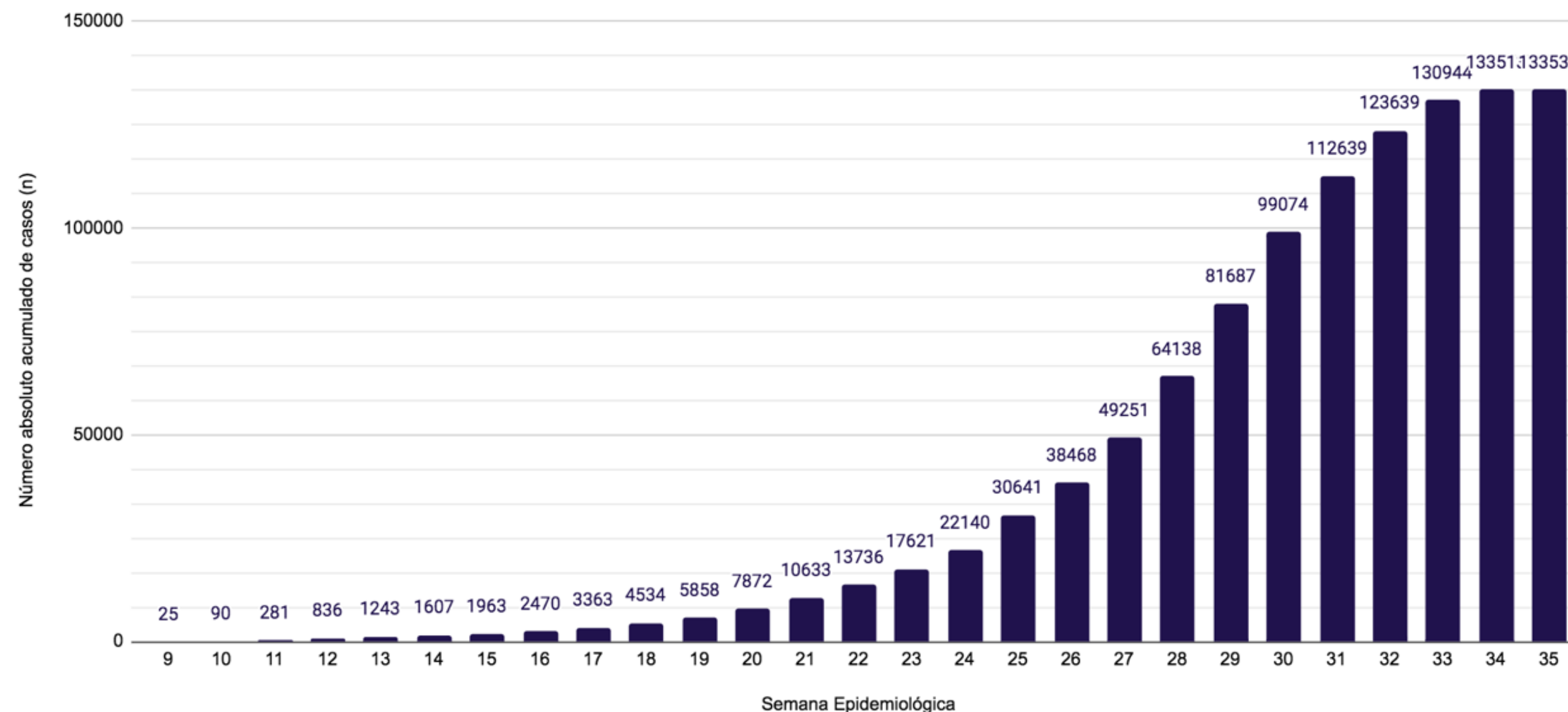
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h

(iii) Dados sujeitos a alterações

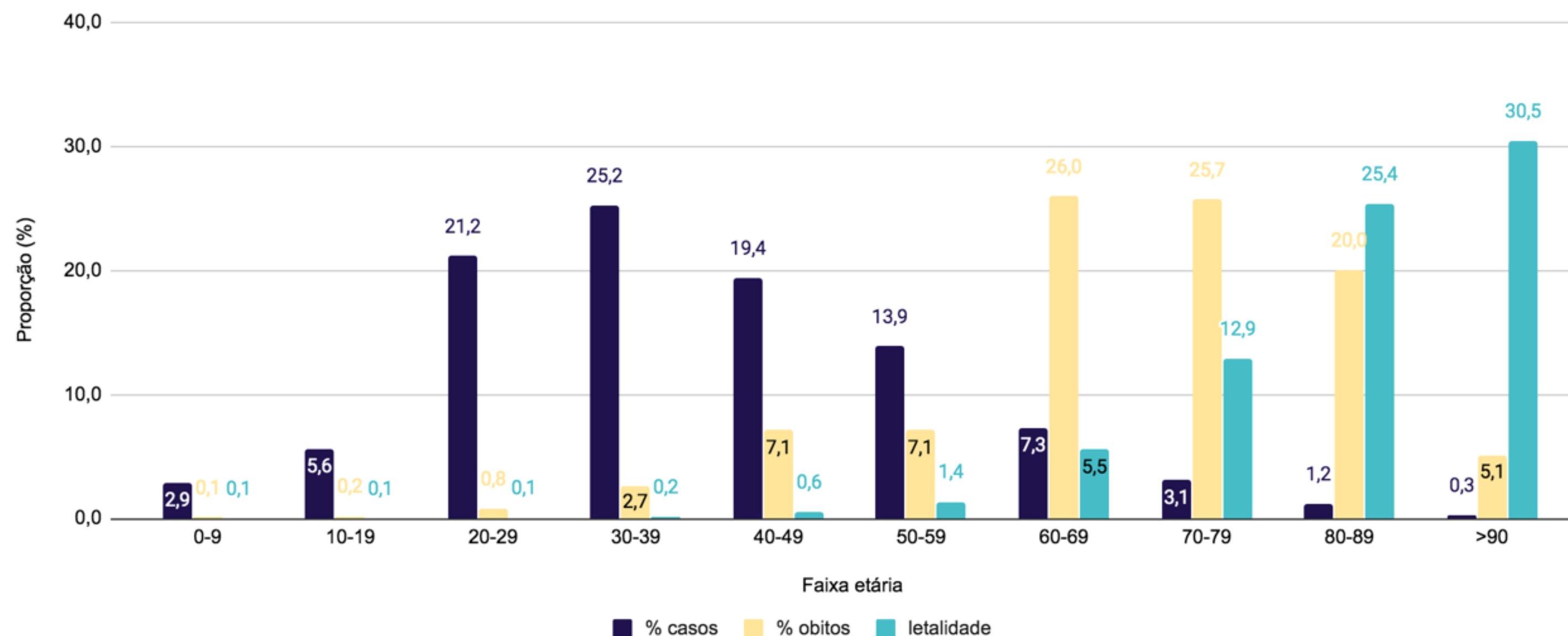
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 permanecem na faixa etária de 30 a 39 anos (25,2%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (21,2%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,7% e 0,9%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Por

exemplo, na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 20,4%, e uma taxa de letalidade de 25,4%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 5). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 52,7% do total de casos registrados (gráfico 6).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



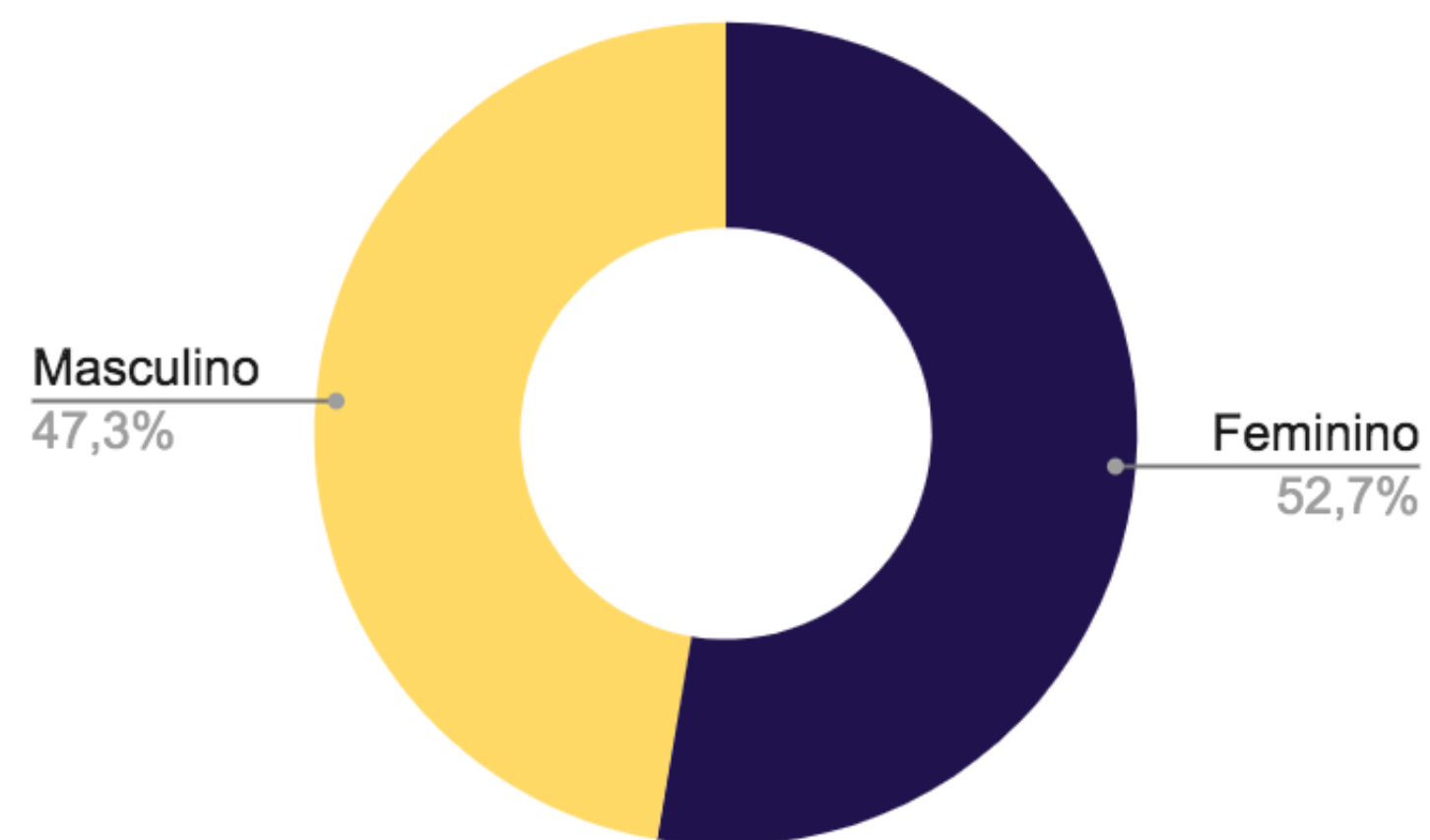
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 1, que apresenta a distribuição geográfica dos casos de COVID-19, observa-se que entre os casos residentes em Santa Catarina, totalizaram 129.327 pessoas infectadas, a taxa de incidência foi de 1.805 casos/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 28,8 casos/100 mil habitantes. A região que se mantém com os maiores coeficientes de incidência é a Foz do Rio Itajaí com 2.734 casos/100 mil habitantes, seguido pela região do Alto Uruguai Catarinense com 2.650 casos/100 mil habitantes, valores superiores ao coeficiente do Estado. A região do Alto vale do Rio do Peixe registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 838 no total. A taxa de mortalidade também é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 55,2 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Xanxerê com 37,8 óbitos/100 mil habitantes, a menor taxa

de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 10,5 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela em anexo. Dentre os municípios catarinenses, os que apresentam os maiores coeficientes do Estado são o município de Entre Rios com 8.148 casos/100 mil habitantes, Zortéa com 6.660,7 casos/100 mil habitantes, Ipuacu com 5.038,8 casos/100 mil habitantes, São Martinho 4.937,1 casos/100 mil habitantes e São Miguel da Boa Vista com 4.777,6 casos/100 mil habitantes (anexo 1).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Casos confirmados, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Extremo Oeste	2372	232413	1021	17	7,31	0,72
Oeste	6960	364866	1908	57	15,62	0,82
Xanxerê	4159	201088	2068	76	37,79	1,83
Alto Vale do Itajaí	3102	297821	1042	48	16,12	1,55
Foz do Rio Itajaí	19563	715485	2734	395	55,21	2,02
Médio Vale do Itajaí	17460	795369	2195	238	29,92	1,36
Grande Florianópolis	19394	1209818	1603	337	27,86	1,74
Meio oeste	4624	192347	2404	46	23,92	0,99
Alto Vale do Rio do Peixe	2472	294895	838	50	16,96	2,02
Alto Uruguai Catarinense	3808	143718	2650	27	18,79	0,71
Nordeste	18084	1040439	1738	330	31,72	1,82

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Planalto Norte	2107	379079	556	40	10,55	1,90
Serra Catarinense	3223	288162	1118	72	24,99	2,23
Extremo Sul Catarinense	3908	202376	1931	64	31,62	1,64
Carbonífera	8765	438166	2000	131	29,90	1,49
Laguna	9326	368746	2529	138	37,42	1,48
Santa Catarina	129.327	7.164.788	1805,0	2.066	28,84	1,60

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

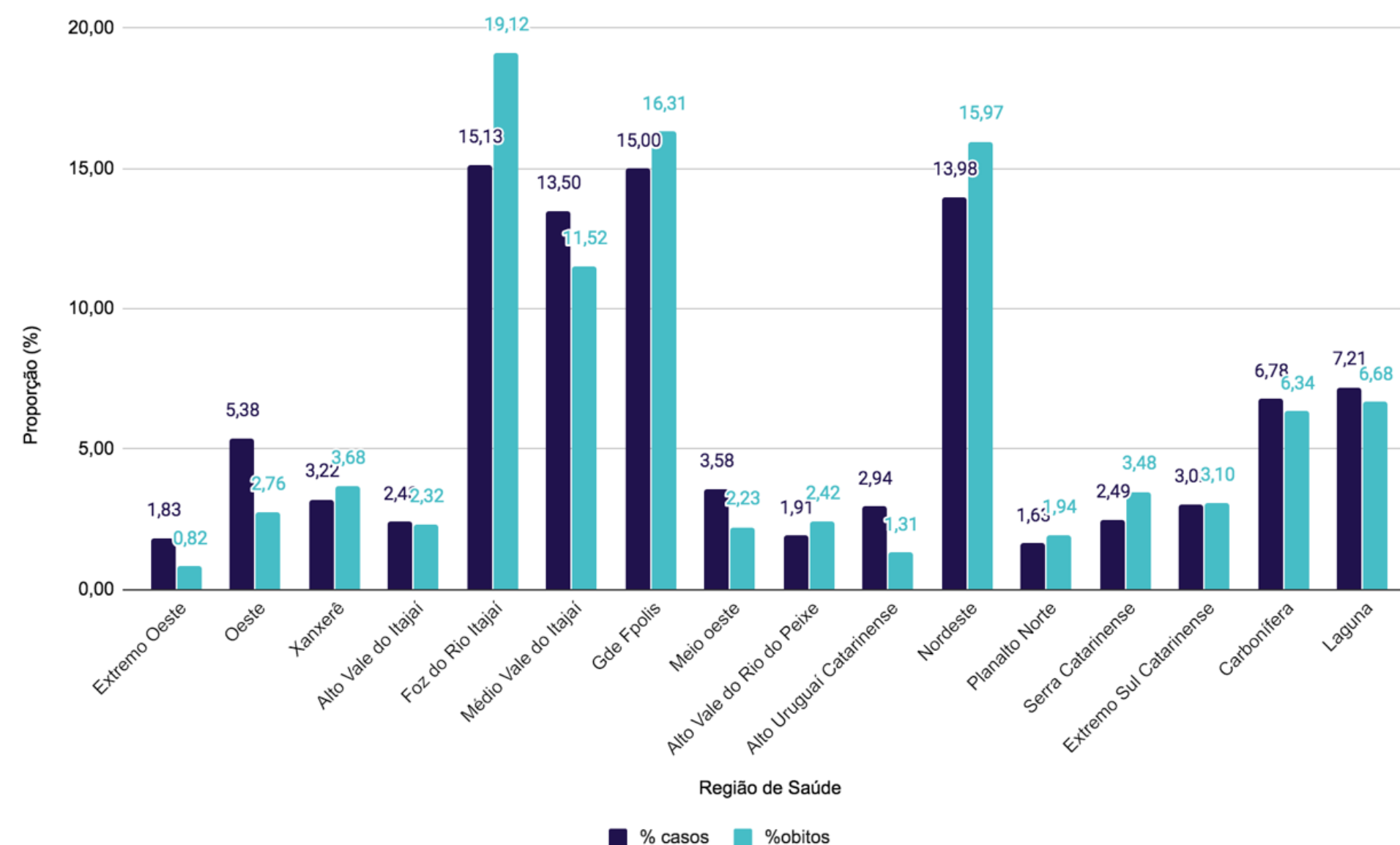
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 7 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região do Foz do Rio Itajaí possui a maior proporção de casos no Estado com 15,13%, seguido pela Grande Florianópolis e Região Nordeste com 15,0% e 13,9 dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região, a Foz do Rio Itajaí é a que apresenta maior percentual de óbitos com 19,1% seguida pela região Grande Florianópolis com 16,3% (gráfico 7).

Gráfico 7. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

▶ ÓBITOS POR COVID-19

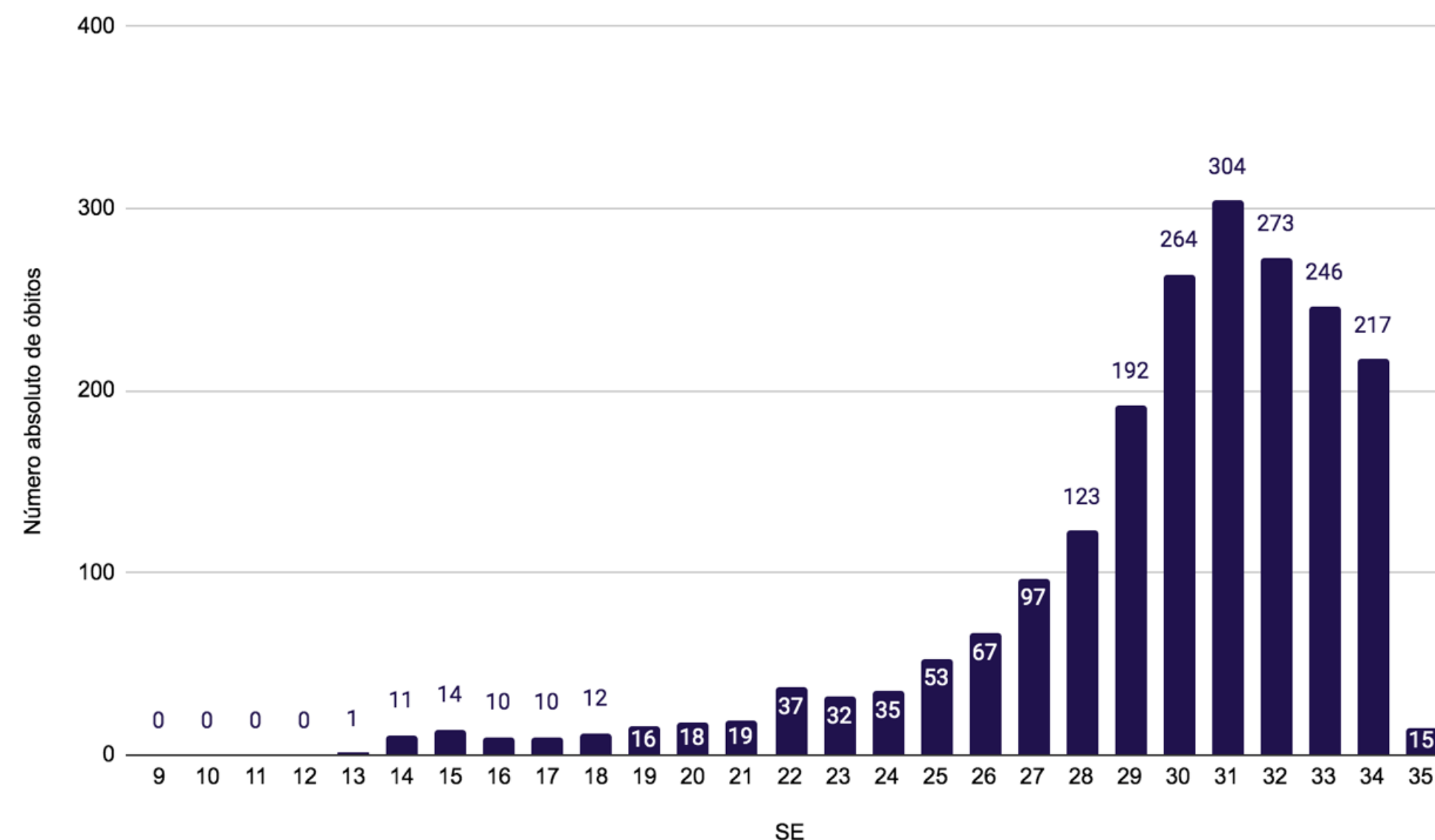
O Estado de Santa Catarina somou 2.066 óbitos até o dia 24 de agosto de 2020, a análise gráfica permite identificar o aumento nas últimas semanas. O mês de julho registrou o maior número, correspondendo a 42% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média evoluíram a óbito 29 pessoas por dia no Estado no mês de julho. O mês de agosto já registrou 805 óbitos, média de 33 por dia. Se compararmos o número de óbitos em julho e agosto, considerando o mesmo período (01 a 24), no mês de julho a soma foi de 592 óbitos, o que representa um excedente de 213 óbitos a mais em agosto, tornando-se o mês

com o maior número de óbitos registrados desde o início da pandemia.

Os gráficos 8 e 9 mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 304 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 273 óbitos (em média 38 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados. Entre a SE 31 e 35 o incremento no número de óbitos foi de 57%, demonstrando o crescimento deste indicador no Estado, reflexo do aumento no número de casos no mês de julho.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 8. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



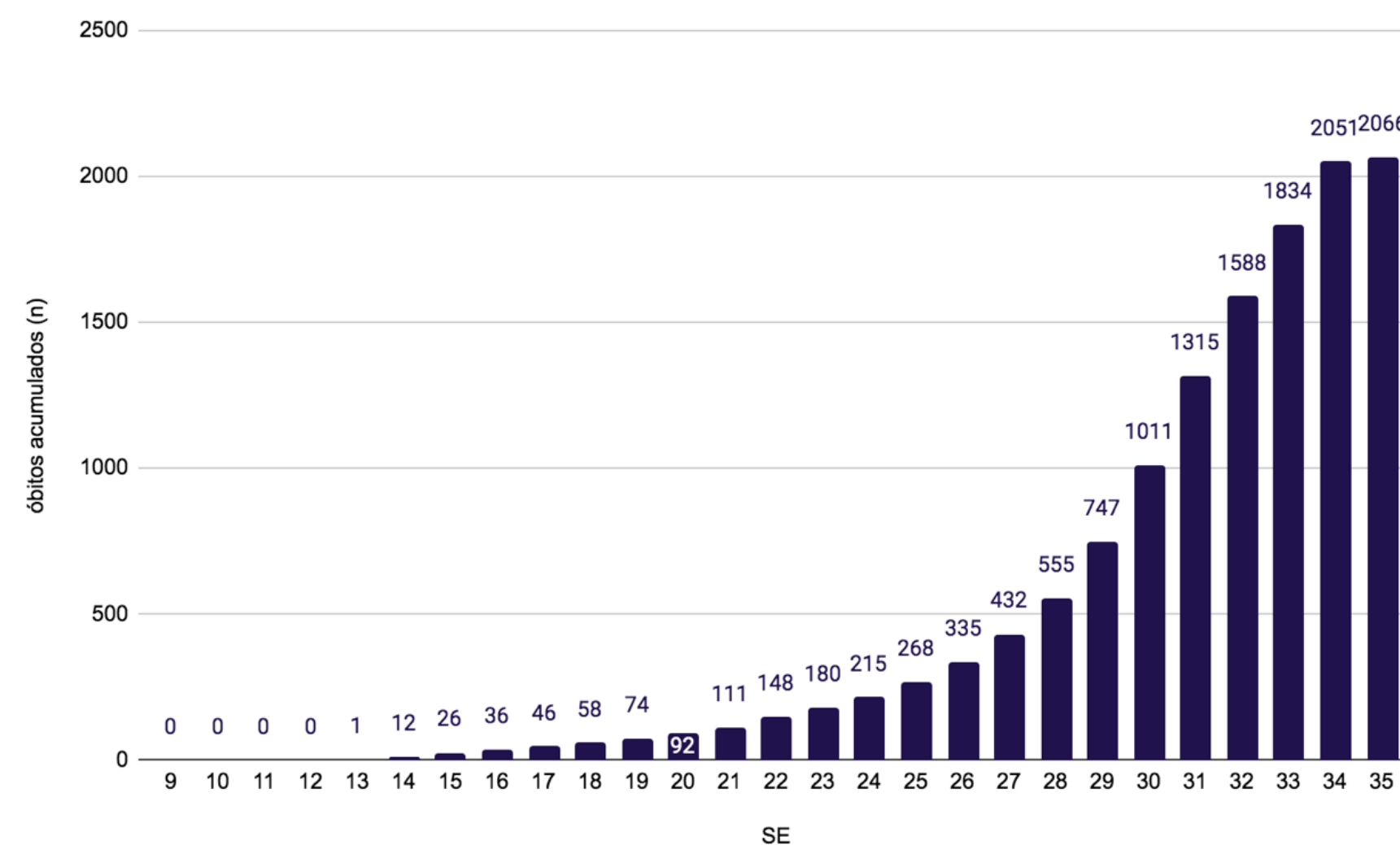
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 9. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

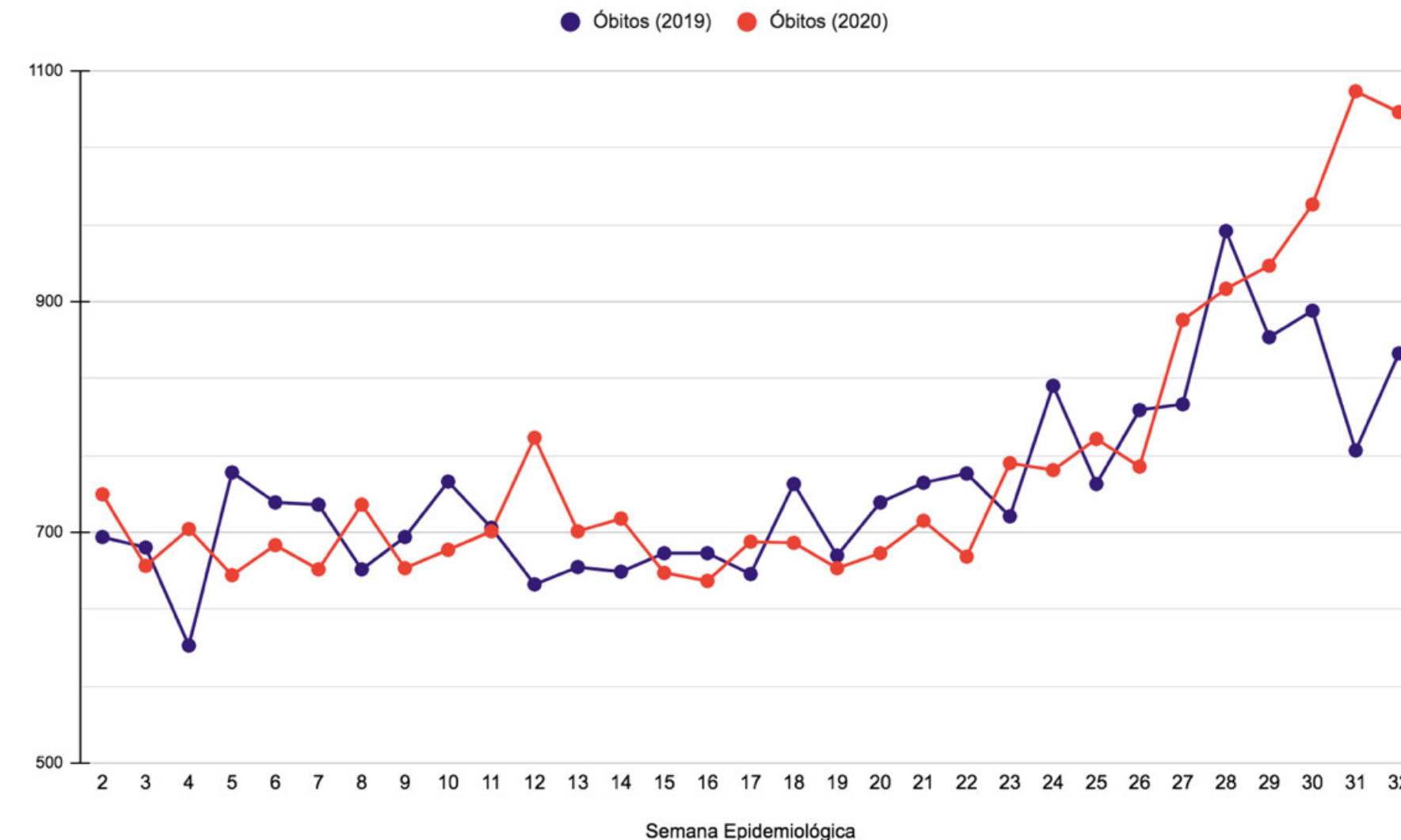
(iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

O gráfico 10 mostra o número absoluto de óbitos ocorridos por todas as causas em 2019 e em 2020, segundo a semana epidemiológica no Estado de Santa Catarina, nota-se que a tendência de óbitos ao longo das semanas ocorre de forma relativamente homogênea entre os anos, com flutuações, picos e quedas em ambos sem que se observe nenhum padrão específico que aponte uma anormalidade na maioria dos dados da série. Todavia, na SE 12 e 13, bem como a partir da SE 29 observa-se que em 2020 houve um maior número de casos registrados quando comparado a 2019, este aumento de óbitos a partir da SE 29 coincide com o aumento do número de óbitos por COVID-19.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número absoluto de óbitos por todas as causas em 2019 e 2020, por semana epidemiológica, Santa Catarina.



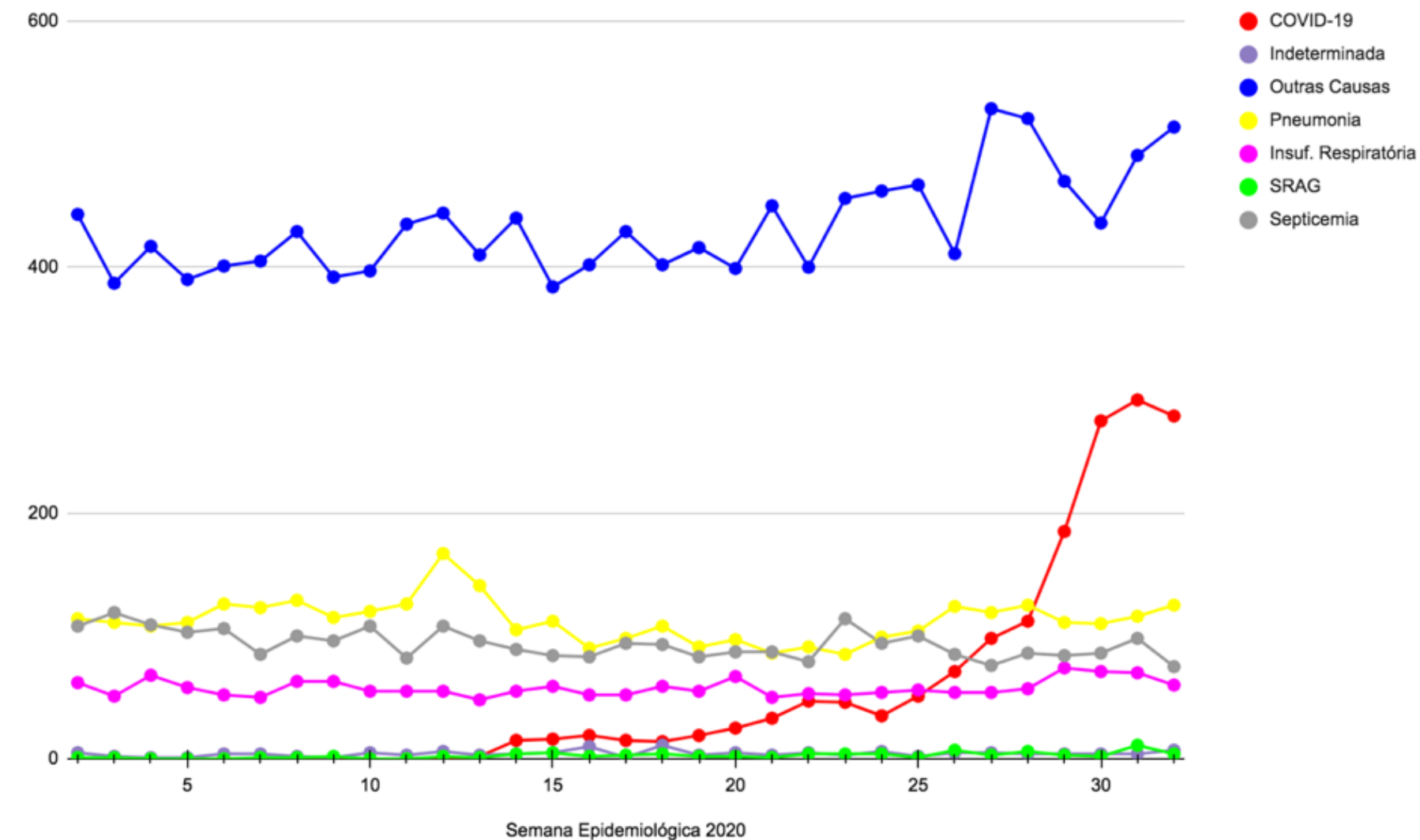
Fonte: Registro Civil

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Outra análise que permite compreender a distribuição dos óbitos em Santa Catarina em 2020 é a representada no gráfico 11, onde as causas dos óbitos foram estratificadas: COVID-19, pneumonia, SRAG, insuficiência respiratória, septicemia, causas indeterminadas e outras causas de morte, por semana epidemiológica e considerando a ocorrência de números absolutos em cada semana. Observa-se que até a SE 25 o número de óbitos por pneumonia, insuficiência respiratória e septicemia eram maiores que os óbitos por COVID-19, e a partir da SE 25 os óbitos por COVID-19 apresentaram um crescimento, superior as outras causas de morte a partir da SE 29.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Número absoluto de óbitos, segundo as causas, por semana epidemiológica em 2020 no Estado de Santa Catarina.



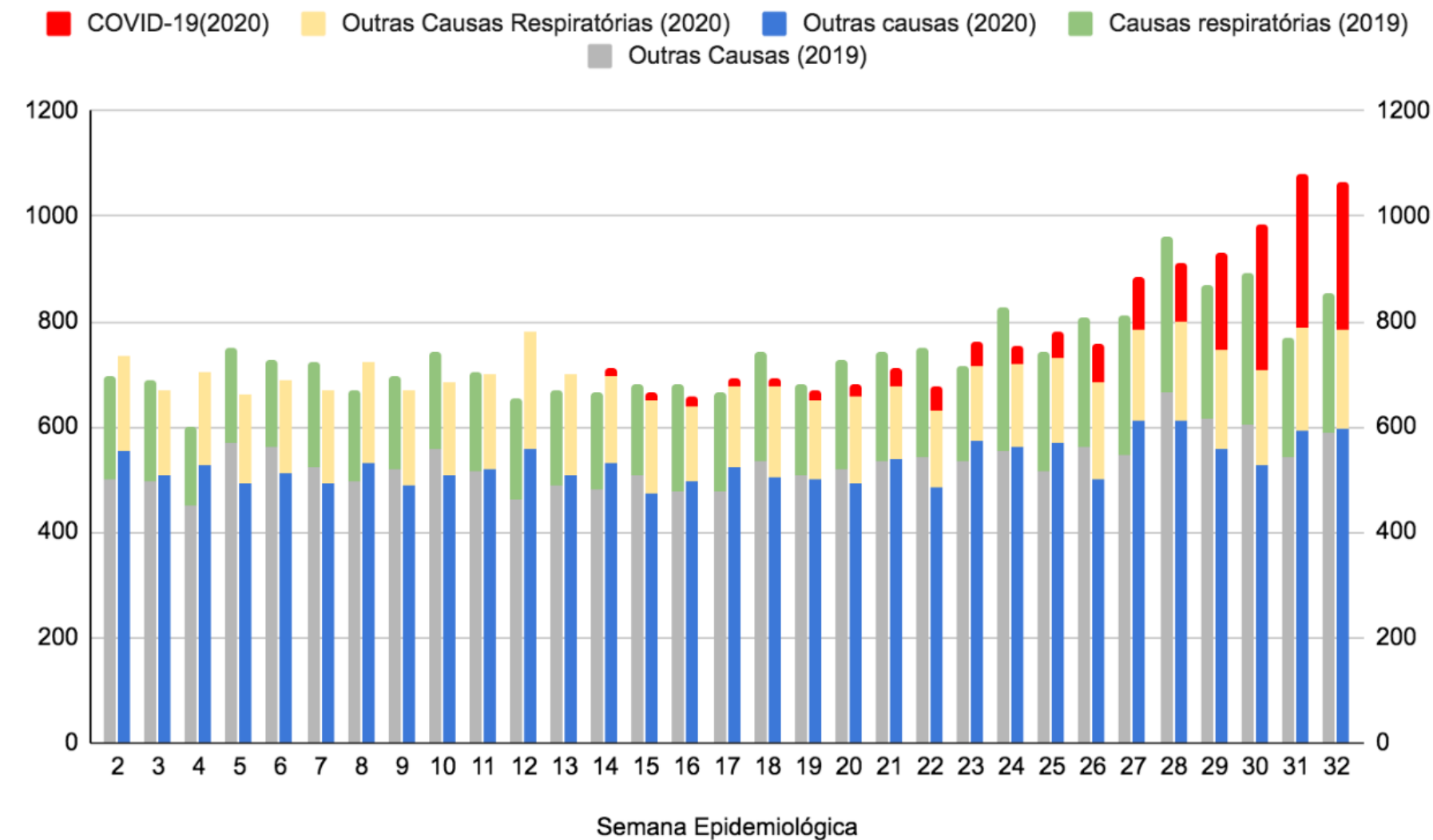
Fonte: Registro Civil

► ÓBITOS POR COVID-19

Verificando os óbitos ocorridos em 2019 e 2020, segundo as causas dos óbitos por semana epidemiológica é possível inferir que os óbitos classificados como outras causas se mantêm relativamente equiparáveis entre os dois anos analisados. Da mesma forma ocorre com os óbitos por causas respiratórias até a SE 15, no entanto a partir da semana 16 observa-se que no ano de 2019 o número de óbitos por causas respiratórias foi ligeiramente maior que o ano de 2020. Contudo, a partir da SE 26 observa-se o aumento das mortes por COVID-19 no Estado (gráfico 12).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Novos óbitos por causas agrupadas por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2019-2020.



Fonte: Registro Civil

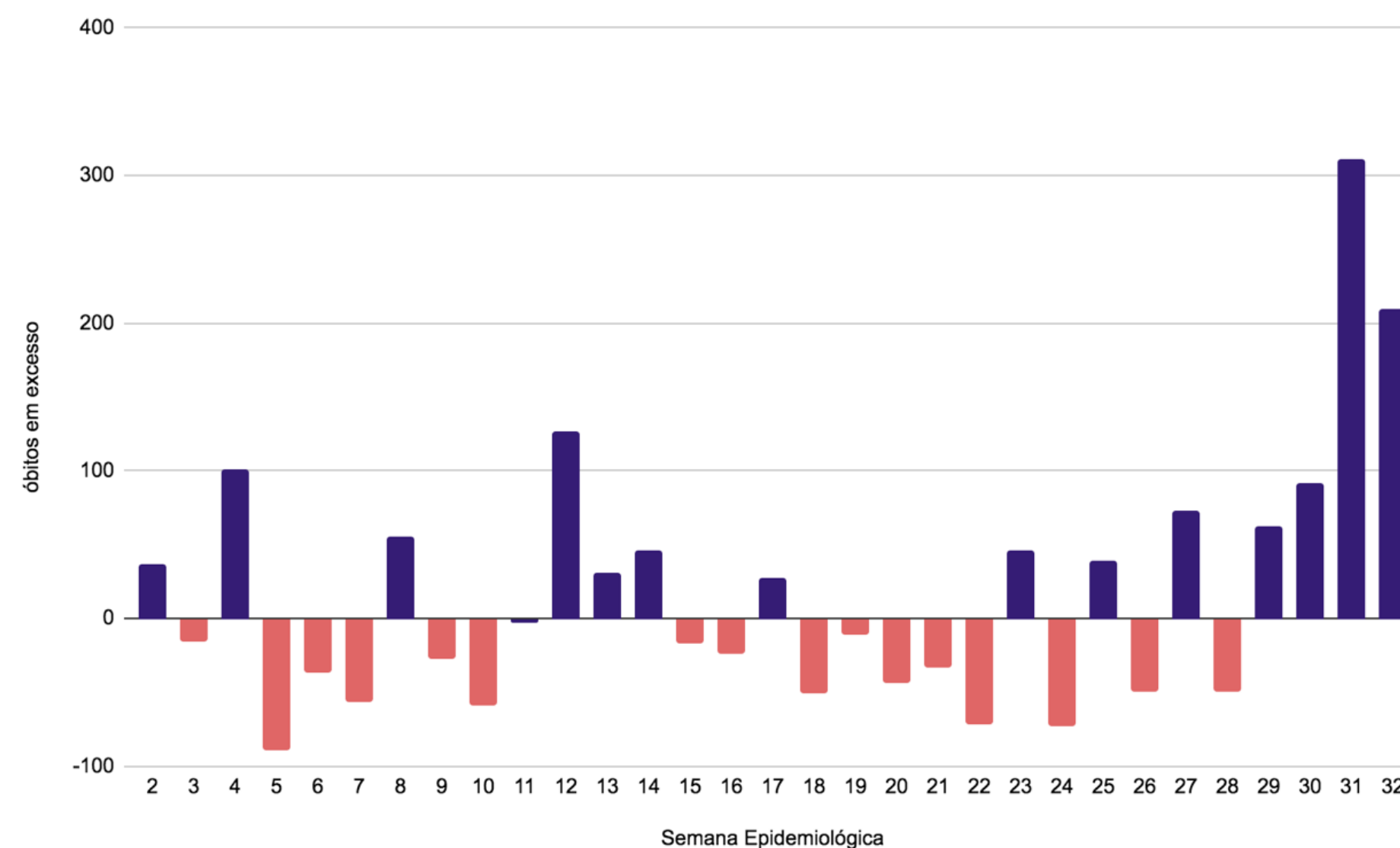
► ÓBITOS POR COVID-19

O gráfico 13 apresenta o excesso de óbitos por semana epidemiológica no Estado entre 2019 e 2020. O cálculo desta análise é realizado contabilizando os novos óbitos totais na semana em 2020 subtraindo dos óbitos totais ocorridos na mesma semana no ano de 2019. Essa análise é particularmente importante porque as mortes em excesso, que são mortes acima da média histórica, analisam as mortes por todas as causas durante a pandemia e compara com as mortes no mesmo período em anos anteriores e pode indicar uma visão mais

precisa, ainda que provisória, da verdadeira mortalidade durante a pandemia de coronavírus. Sendo assim, as SE 12, 14, 29 a 30 demonstraram um excedente de óbitos. A SE 31 teve um excedente de 314 e a SE 32 de 215 óbitos, coincidindo com o pico de óbitos por COVID-19 no Estado, que contabilizou 304 e 273 óbitos nas respectivas SE, demonstrando que o excesso encontrado é compatível com os registros de óbitos por COVID-19 no Estado, corroborando com as estatísticas oficiais.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Excesso de óbitos totais em 2020 no Estado de Santa Catarina, 2019-2020.



Fonte: Registro Civil

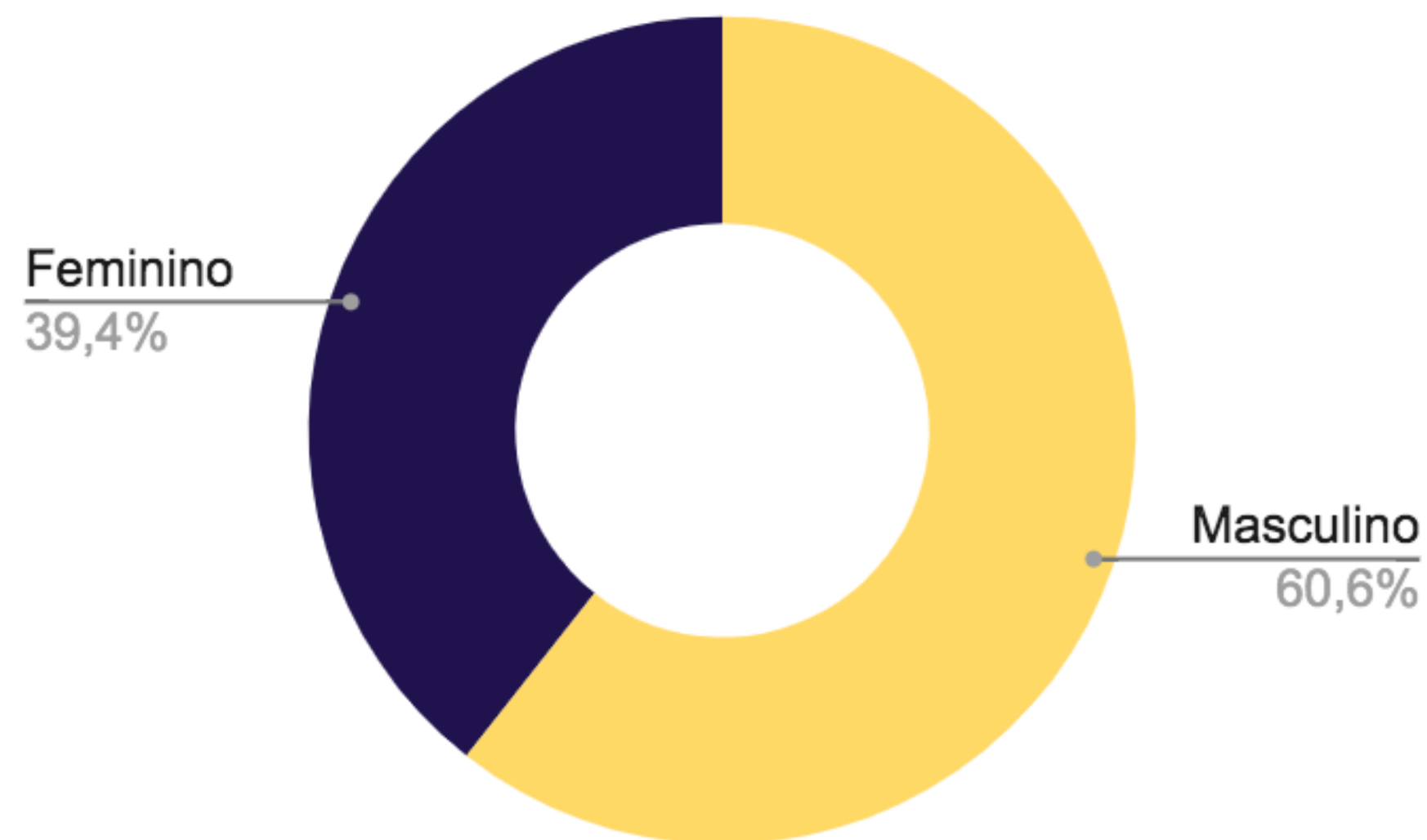
▶ ÓBITOS POR COVID-19

Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,6%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (52%) (gráfico 14). Também destaca-se a distribuição do coeficiente de mortalidade por sexo e faixa etária onde verifica-se que no sexo masculino as taxas de mortalidade são maiores em todas as faixas etárias quando comparadas as mulheres, destaca-se a faixa etária de 80 a 89 anos em que a taxa de mortalidade nos homens é de 898 casos/100 mil

habitantes e nas mulheres é de 431 casos/100 mil habitantes, praticamente a metade (gráfico 15). Outro aspecto importante é a presença de comorbidades entre os óbitos (gráfico 16), sendo as mais prevalentes as doenças cardiovasculares com 49,9%, seguido por Diabetes Melittus (34,7%) e hipertensão arterial (23,7%). No que se refere aos sinais e sintomas, 70,2% dos pacientes que evoluíram a óbito apresentaram tosse, 82,9% febre e 62,2% dispneia (gráfico 17).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 14. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.2020.



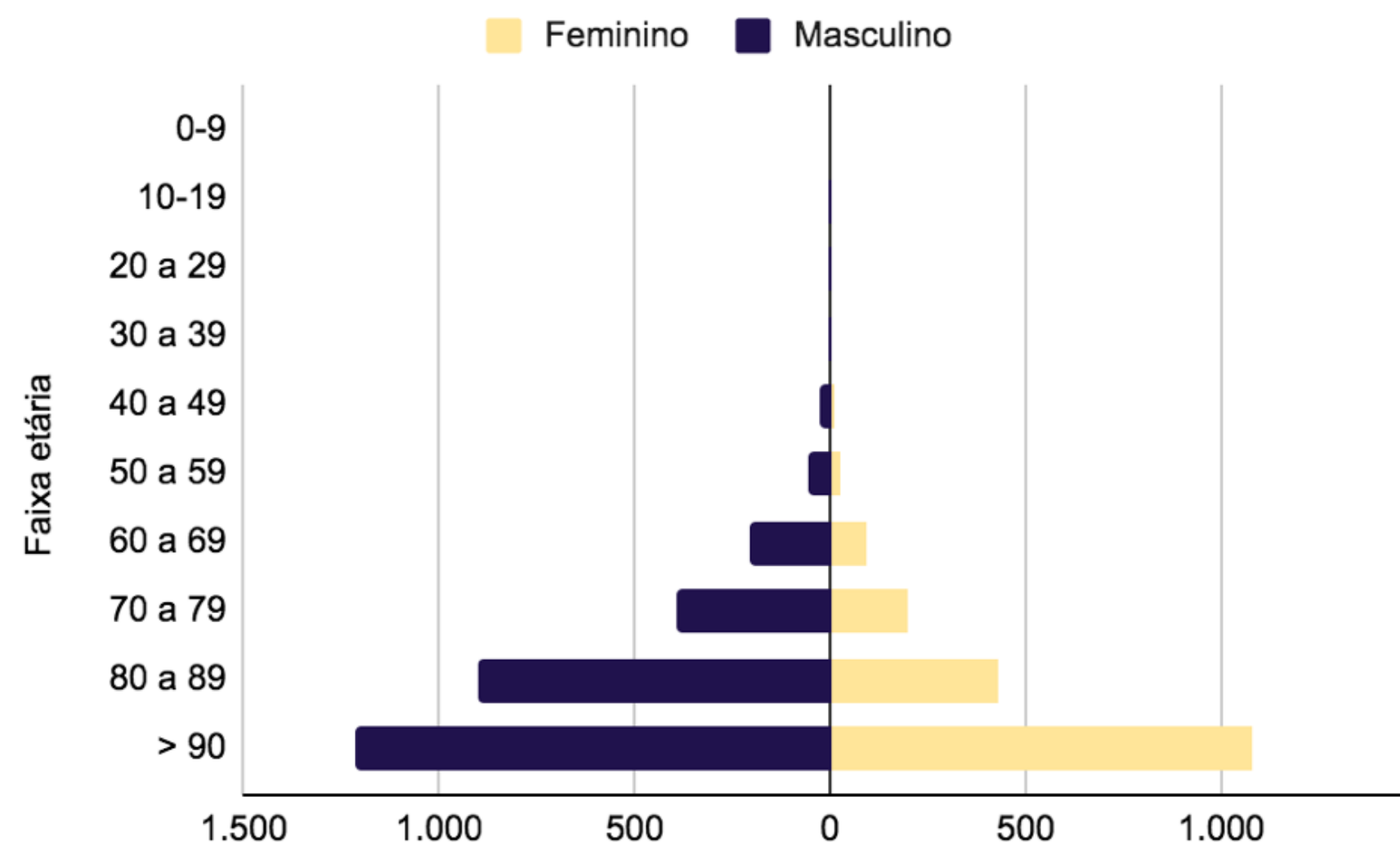
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 15. Distribuição da taxa de mortalidade, segundo a faixa etária e sexo por COVID-19, Santa Catarina, 2020.

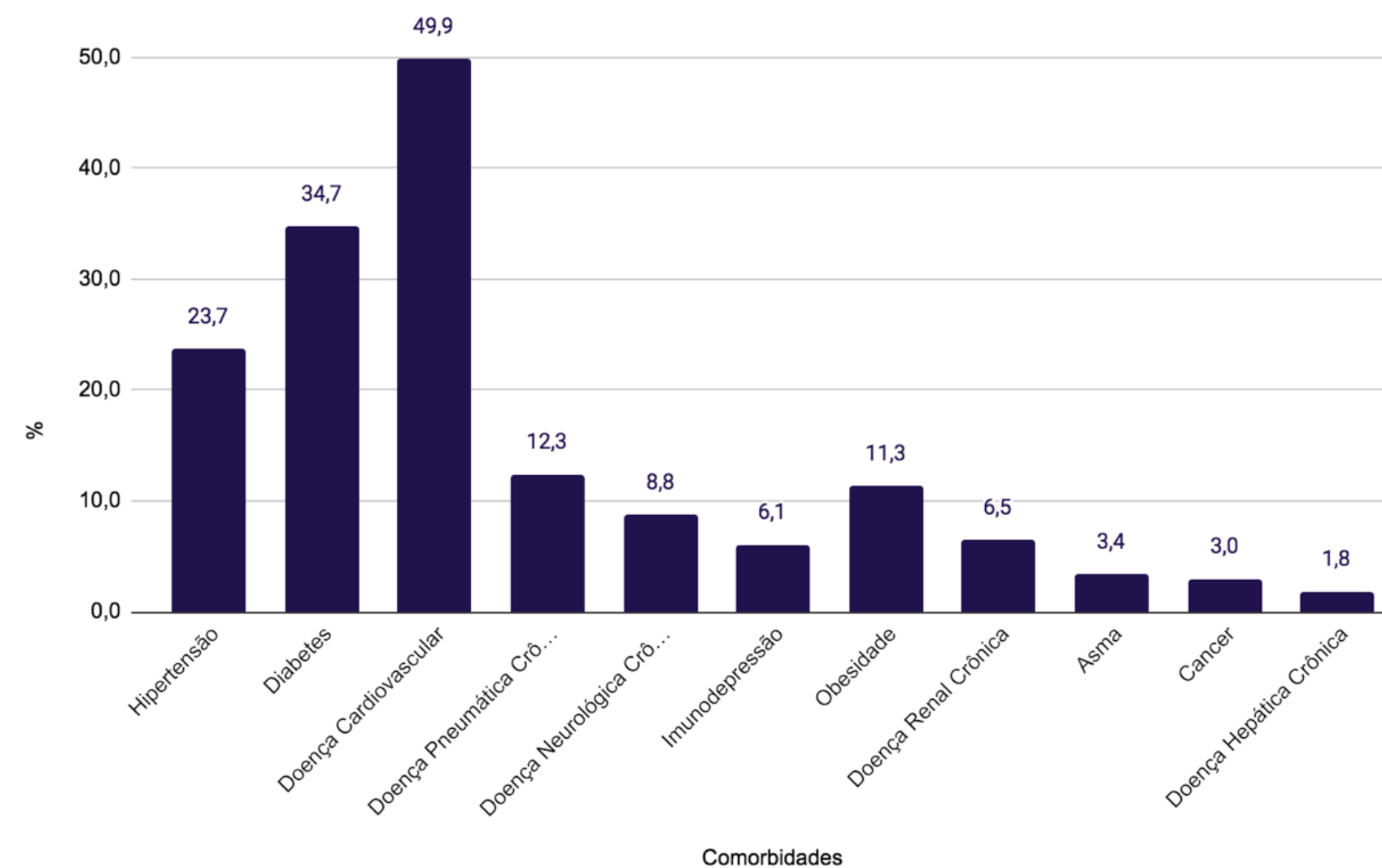


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 16. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



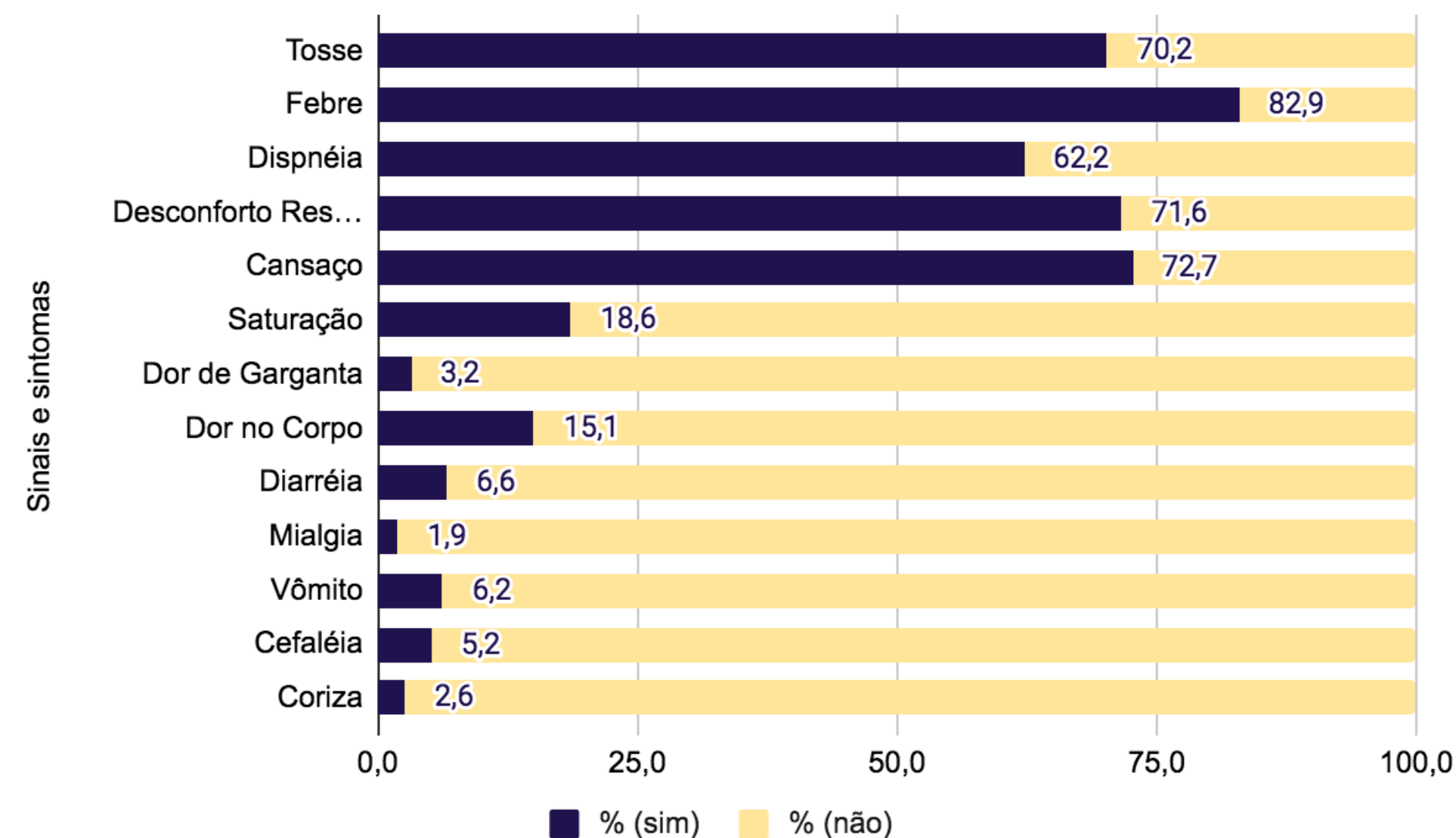
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 17. Proporção de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações

HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

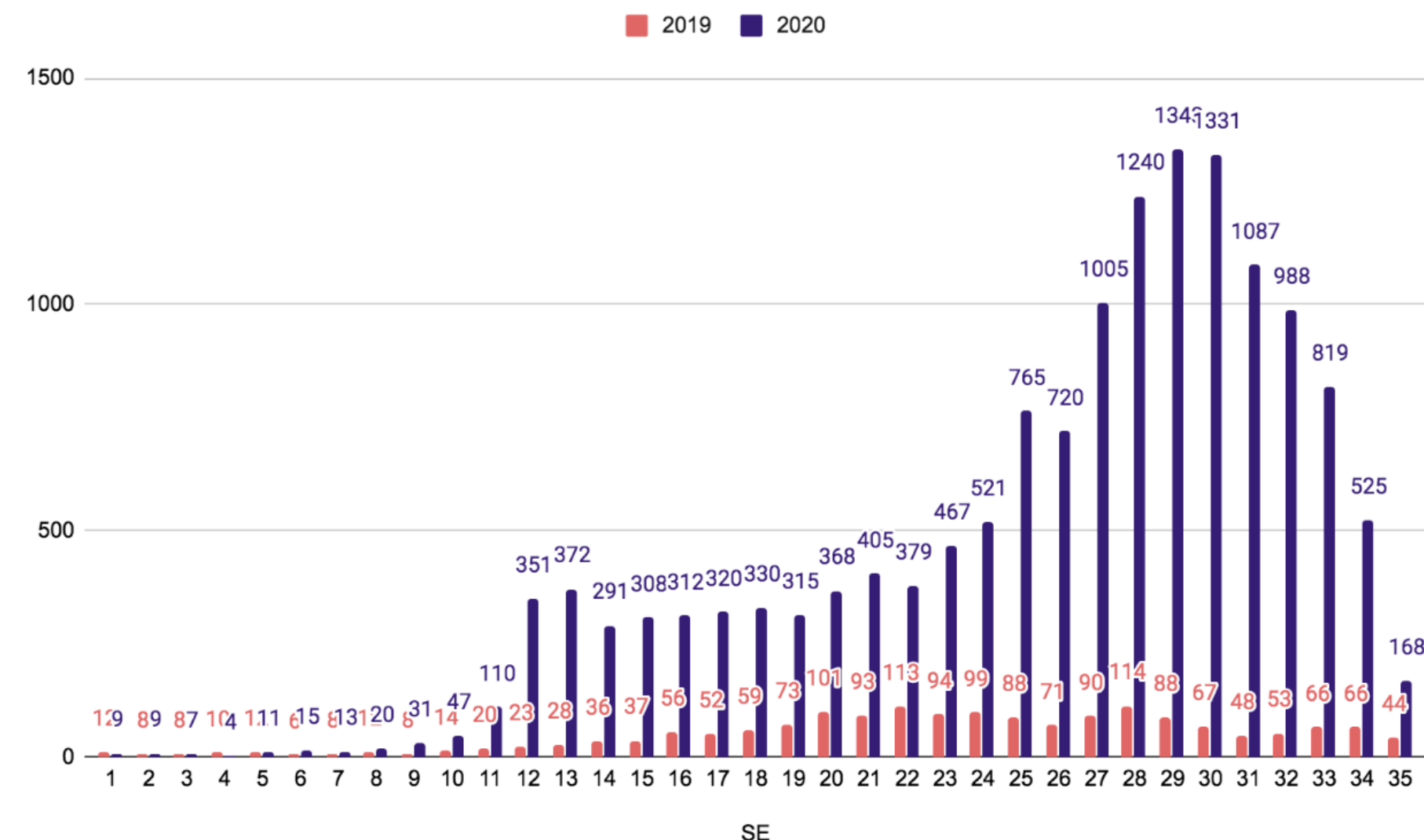
O gráfico 18 mostra o número de hospitalizações por SRAG até a semana epidemiológica (SE) 35 de 2019 e 2020 no estado de Santa Catarina. Em 2019 foram internados 1.733 pacientes com síndrome respiratória aguda grave e em 2020, no mesmo período, foram internadas 15.006 pessoas, um aumento de treze vezes em relação ao mesmo período do ano passado. As SE 29 e 30 apresentaram os maiores números de internações por SRAG, com mais de 1300 casos. Nota-se que a partir da SE 6 o número de internações por SRAG começou a ser superior em 2020 quando comparado a 2019, e ao longo das semanas essa diferença foi aumentando consideravelmente. O aumento é justificado pela presença em 2020 da pandemia da COVID-19, que causou uma grande sensibilização da rede de assistência para a notificação de casos de SRAG, bem como os casos da própria COVID-19 que foram

notificados no período.

O gráfico 19 apresenta o número de internações segundo tipo de classificação de SRAG. No ano de 2019 as internações foram por SRAG não especificada, SRAG por influenza e SRAG por outros vírus. Analisando o mesmo período em 2020, observa-se dois aspectos distintos: primeiro o número significativo de internações por COVID-19, o qual comparativamente ao mesmo período do ano anterior representa por si só um número maior que todas as SRAG, independente da etiologia, já mostrando o impacto da pandemia do novo coronavírus no estado de Santa Catarina; segundo o aumento no número de casos por SRAG não especificada em relação ao ano de 2019, mostrando a maior sensibilidade da rede assistencial.

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 18. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 34, Santa Catarina, 2020.



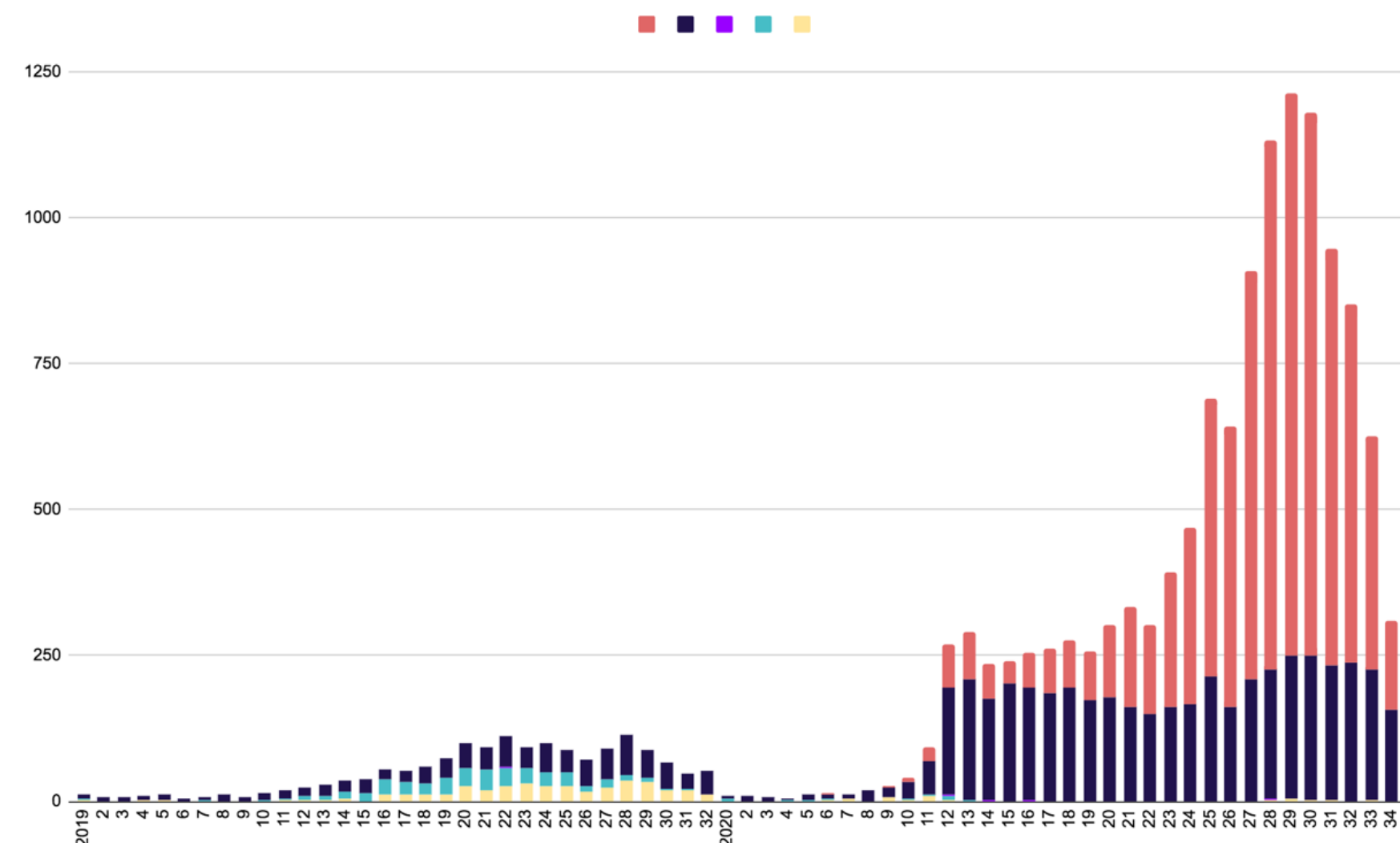
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames. (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 19. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 34, segundo tipo de SRAG, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 24/08/2020 - 19:30h.

(iii) Dados sujeitos a alterações



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 2. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	88	3433,5	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	173	966,3	3	16,8	1,7
Agrolândia	10864	121	1113,8	3	27,6	2,5
Agronômica	5448	73	1339,9	3	55,1	4,1
Água Doce	7145	59	825,8	1	14,0	1,7
Águas de Chapecó	6486	37	570,5	0	0,0	0,0
Águas Frias	2366	28	1183,4	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	88	1360,3	2	30,9	2,3
Alfredo Wagner	10036	135	1345,2	0	0,0	0,0
Alto Bela Vista	1937	13	671,1	0	0,0	0,0
Anchieta	5638	23	407,9	1	17,7	4,3
Angelina	4801	61	1270,6	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	172	2411,3	1	14,0	0,6
Anitápolis	3232	38	1175,7	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	231	2713,5	11	129,2	4,8
Apiúna	10743	60	558,5	3	27,9	5,0
Arabutã	4267	56	1312,4	0	0,0	0,0
Araquari	38129	592	1552,6	8	21,0	1,4
Araranguá	68228	1534	2248,3	33	48,4	2,2
Armazém	8674	186	2144,3	4	46,1	2,2
Arroio Trinta	3550	50	1408,5	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	40	1785,7	1	44,6	2,5
Ascurra	7934	107	1348,6	2	25,2	1,9
Atalanta	3210	14	436,1	0	0,0	0,0
Aurora	5679	56	986,1	0	0,0	0,0
Balneário Arroio do Silva	13071	330	2524,7	5	38,3	1,5
Balneário Barra do Sul	10795	387	3585,0	3	27,8	0,8
Balneário Camboriú	142295	5522	3880,7	73	51,3	1,3
Balneário Gaivota	10979	132	1202,3	4	36,4	3,0
Balneário Piçarras	23147	513	2216,3	9	38,9	1,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	212	1661,4	7	54,9	3,3
Bandeirante	2678	6	224,0	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	2	119,3	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	511	1751,9	10	34,3	2,0
Bela Vista do Toldo	6337	5	78,9	0	0,0	0,0
Belmonte	2706	2	73,9	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	100	858,2	2	17,2	2,0
Biguaçu	68481	1585	2314,5	26	38,0	1,6
Blumenau	357199	7819	2189,0	112	31,4	1,4
Bocaina do Sul	3474	12	345,4	2	57,6	16,7
Bom Jardim da Serra	4743	69	1454,8	1	21,1	1,4
Bom Jesus	3010	75	2491,7	0	0,0	0,0
Bom Jesus do Oeste	2142	11	513,5	0	0,0	0,0
Bom Retiro	9966	68	682,3	2	20,1	0,0
Bombinhas	19769	905	4577,9	7	35,4	0,8
Botuverá	5246	119	2268,4	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	1439	4301,9	14	41,9	1,0
Braço do Trombudo	3743	29	774,8	1	26,7	3,4
Brunópolis	2420	27	1115,7	0	0,0	0,0
Brusque	134723	3949	2931,2	50	37,1	1,3
Caçador	78595	414	526,8	13	16,5	3,1
Caibi	6148	33	536,8	2	32,5	6,1
Calmon	3346	6	179,3	0	0,0	0,0
Camboriú	82989	1994	2402,7	39	47,0	2,0
Campo Alegre	11978	103	859,9	3	25,0	2,9
Campo Belo do Sul	7016	39	555,9	1	14,3	0,0
Campo Erê	8526	64	750,6	0	0,0	0,0
Campos Novos	36244	719	1983,8	12	33,1	1,7
Canelinha	12240	373	3047,4	6	49,0	1,6
Canoinhas	54401	345	634,2	8	14,7	2,3
Capão Alto	2525	8	316,8	1	39,6	0,0
Capinzal	22848	1077	4713,8	6	26,3	0,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	675	2714,0	9	36,2	1,3
Catanduvas	10861	158	1454,7	0	0,0	0,0
Caxambu do Sul	3642	60	1647,4	1	27,5	1,7
Celso Ramos	2728	43	1576,2	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	13	416,1	0	0,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	27	903,6	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	5008	2272,6	38	17,2	0,8
Cocal do Sul	16684	255	1528,4	10	59,9	3,9
Concórdia	74641	2421	3243,5	20	26,8	0,8
Cordilheira Alta	4453	48	1077,9	0	0,0	0,0
Coronel Freitas	9981	161	1613,1	0	0,0	0,0
Coronel Martins	2549	7	274,6	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	180	1406,8	5	39,1	2,8
Corupá	15909	287	1804,0	4	25,1	1,4
Criciúma	215186	4418	2053,1	61	28,3	1,4
Cunha Porã	11086	88	793,8	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	7	356,8	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	400	1006,4	7	17,6	1,8
Descanso	8250	56	678,8	0	0,0	0,0
Dionísio Cerqueira	15498	54	348,4	3	19,4	5,6
Dona Emma	4146	87	2098,4	0	0,0	0,0
Doutor Pedrinho	4064	51	1254,9	2	49,2	0,0
Entre Rios	3203	261	8148,6	4	124,9	1,5
Ermo	2063	44	2132,8	1	48,5	2,3
Erval Velho	4412	119	2697,2	0	0,0	0,0
Faxinal dos Guedes	10667	280	2624,9	3	28,1	1,1
Flor do Sertão	1582	7	442,5	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	5252	1048,4	106	21,2	2,0
Formosa do Sul	2510	67	2669,3	1	39,8	0,0
Forquilha	26793	631	2355,1	9	33,6	1,4
Fraiburgo	36443	267	732,7	7	19,2	2,6
Frei Rogério	2023	35	1730,1	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	13	452,5	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	195	845,0	2	8,7	1,0
Garuva	18145	396	2182,4	7	38,6	1,8
Gaspar	69639	1874	2691,0	32	46,0	1,7
Governador Celso Ramos	14471	546	3773,1	7	48,4	1,3
Grão-Pará	6569	156	2374,8	1	15,2	0,6
Gravatal	11501	179	1556,4	6	52,2	3,4
Guabiruba	23832	509	2135,8	8	33,6	1,6
Guaraciaba	10090	79	783,0	1	9,9	1,3
Guaramirim	44819	761	1697,9	15	33,5	2,0
Guarujá do Sul	5160	7	135,7	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	97	2062,1	0	0,0	0,0
Herval d'Oeste	22606	469	2074,7	10	44,2	2,1
Ibiam	1957	11	562,1	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	53	1655,2	0	0,0	0,0
Ibirama	18950	168	886,5	4	21,1	2,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	804	1425,0	8	14,2	1,0
Ilhota	14184	384	2707,3	2	14,1	0,5
Imaruí	10135	99	976,8	1	9,9	1,0
Imbituba	44853	882	1966,4	6	13,4	0,7
Imbuia	6197	37	597,1	0	0,0	0,0
Indaial	69425	1258	1812,0	11	15,8	0,9
Iomerê	2945	11	373,5	0	0,0	0,0
Ipira	4446	72	1619,4	1	22,5	1,4
Iporã do Oeste	8996	72	800,4	2	22,2	2,8
Ipuacu	7514	382	5083,8	3	39,9	0,8
Ipumirim	7593	141	1857,0	0	0,0	0,0
Iraceminha	3976	58	1458,8	0	0,0	0,0
Irani	10419	87	835,0	1	9,6	1,1
Irati	1930	31	1606,2	2	103,6	6,5
Irineópolis	11222	14	124,8	0	0,0	0,0
Itá	6169	78	1264,4	2	32,4	2,6

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	67	309,2	2	9,2	3,0
Itajaí	219536	4760	2168,2	147	67,0	3,1
Itapema	65312	2214	3389,9	54	82,7	2,4
Itapiranga	16872	327	1938,1	2	11,9	0,6
Itapoá	20576	306	1487,2	7	34,0	2,3
Ituporanga	25086	266	1060,4	4	15,9	1,5
Jaborá	3936	65	1651,4	0	0,0	0,0
Jacinto Machado	10416	167	1603,3	2	19,2	1,2
Jaguaruna	20024	507	2532,0	5	25,0	1,0
Jaraguá do Sul	177697	1866	1050,1	26	14,6	1,4
Jardinópolis	1570	47	2993,6	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	679	2254,5	6	19,9	0,9
Joinville	590466	11317	1916,6	232	39,3	2,1
José Boiteux	4997	216	4322,6	3	60,0	0,0
Jupiá	2101	18	856,7	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	33	1469,3	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	1950	1237,7	47	29,8	2,4
Laguna	45814	418	912,4	10	21,8	2,4
Lajeado Grande	1427	30	2102,3	1	70,1	3,3
Laurentino	6970	68	975,6	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	366	2400,9	5	32,8	1,4
Lebon Régis	12107	9	74,3	1	8,3	0,0
Leoberto Leal	3041	29	953,6	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	218	4777,6	1	21,9	0,5
Lontras	12130	95	783,2	0	0,0	0,0
Luiz Alves	12859	156	1213,2	0	0,0	0,0
Luzerna	5685	113	1987,7	1	17,6	0,9
Macieira	1775	2	112,7	0	0,0	0,0
Mafra	56292	285	506,3	3	5,3	1,1
Major Gercino	3442	109	3166,8	2	58,1	0,0
Major Vieira	8103	31	382,6	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	102	1398,6	2	27,4	2,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	396	1537,1	4	15,5	1,0
Marema	1797	55	3060,7	1	55,6	1,8
Massaranduba	16916	483	2855,3	2	11,8	0,4
Matos Costa	2520	2	79,4	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	126	1796,2	1	14,3	0,8
Mirim Doce	2309	37	1602,4	1	43,3	2,7
Modelo	4209	87	2067,0	2	47,5	2,3
Mondaí	11742	42	357,7	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	187	1895,4	4	40,5	2,1
Monte Castelo	8275	20	241,7	0	0,0	0,0
Morro da Fumaça	17796	395	2219,6	6	33,7	1,5
Morro Grande	2893	85	2938,1	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	1874	2300,1	41	50,3	2,2
Nova Erechim	5019	89	1773,3	1	19,9	1,1
Nova Itaberaba	4331	48	1108,3	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	364	2501,9	3	20,6	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	453	2986,9	4	26,4	0,9
Novo Horizonte	2442	30	1228,5	0	0,0	0,0
Orleans	22912	404	1763,3	2	8,7	0,5
Otacílio Costa	18744	290	1547,2	3	16,0	1,0
Ouro	7295	332	4551,1	1	13,7	0,3
Ouro Verde	2217	40	1804,2	2	90,2	0,0
Paial	1505	19	1262,5	0	0,0	0,0
Painel	2359	3	127,2	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	3729	2170,6	47	27,4	1,3
Palma Sola	7423	31	417,6	0	0,0	0,0
Palmeira	2627	22	837,5	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	196	1212,2	4	24,7	2,0
Papanduva	19320	30	155,3	4	20,7	13,3
Paraíso	3437	9	261,9	0	0,0	0,0
Passo de Torres	8823	133	1507,4	0	0,0	0,0
Passos Maia	4147	52	1253,9	1	24,1	1,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	228	3042,4	2	26,7	0,9
Pedras Grandes	3976	36	905,4	4	100,6	11,1
Penha	32531	676	2078,0	17	52,3	2,5
Peritiba	2787	50	1794,0	1	35,9	2,0
Pescaria Brava	10091	228	2259,4	3	29,7	1,3
Petrolândia	5937	17	286,3	1	16,8	5,9
Pinhalzinho	20313	264	1299,7	1	4,9	0,4
Pinheiro Preto	3555	11	309,4	1	28,1	9,1
Piratuba	3854	142	3684,5	0	0,0	0,0
Planalto Alegre	2870	40	1393,7	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	566	1692,2	4	12,0	0,7
Ponte Alta	4682	63	1345,6	1	21,4	1,6
Ponte Alta do Norte	3414	45	1318,1	1	29,3	2,2
Ponte Serrada	11593	77	664,2	3	25,9	3,9
Porto Belo	21388	565	2641,7	6	28,1	1,1
Porto União	35398	105	296,6	3	8,5	2,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	88	504,2	2	11,5	2,3
Praia Grande	7319	92	1257,0	0	0,0	0,0
Presidente Castello Branco	1568	52	3316,3	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	313	1791,5	4	22,9	1,3
Presidente Nereu	2287	20	874,5	1	43,7	0,0
Princesa	2924	13	444,6	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	245	2478,0	6	60,7	2,4
Rancho Queimado	2878	32	1111,9	2	69,5	6,3
Rio das Antas	6205	11	177,3	1	16,1	0,0
Rio do Campo	5940	43	723,9	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	59	787,8	1	13,4	1,7
Rio do Sul	71061	608	855,6	8	11,3	1,3
Rio dos Cedros	11676	76	650,9	2	17,1	0,0
Rio Fortuna	4611	69	1496,4	3	65,1	4,3
Rio Negrinho	42302	338	799,0	3	7,1	0,9
Rio Rufino	2483	8	322,2	1	40,3	12,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	52	1130,9	0	0,0	0,0
Rodeio	11551	180	1558,3	1	8,7	0,6
Romelândia	4786	49	1023,8	0	0,0	0,0
Salete	7642	113	1478,7	1	13,1	0,9
Saltinho	3781	21	555,4	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	20	423,9	1	21,2	5,0
Sangão	12678	253	1995,6	1	7,9	0,4
Santa Cecília	16830	164	974,5	3	17,8	1,8
Santa Helena	2223	14	629,8	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	65	3034,5	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	211	2524,5	3	35,9	1,4
Santa Terezinha	8787	26	295,9	1	11,4	3,8
Santa Terezinha do Progresso	2428	28	1153,2	0	0,0	0,0
Santiago do Sul	1260	58	4603,2	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imperatriz	23245	424	1824,0	10	43,0	2,4
São Bento do Sul	84507	504	596,4	11	13,0	2,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bernardino	2336	36	1541,1	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	32	1127,6	1	35,2	0,0
São Carlos	11281	59	523,0	0	0,0	0,0
São Cristóvão do Sul	5549	63	1135,3	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	78	825,8	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	858	1627,4	14	26,6	1,6
São João Batista	37424	933	2493,1	17	45,4	1,8
São João do Itaperiú	3733	110	2946,7	1	26,8	0,9
São João do Oeste	6381	97	1520,1	1	15,7	1,0
São João do Sul	7297	80	1096,3	0	0,0	0,0
São Joaquim	26952	164	608,5	4	14,8	2,4
São José	246586	3676	1490,8	72	29,2	2,0
São José do Cedro	13829	28	202,5	0	0,0	0,0
São José do Cerrito	8295	66	795,7	1	12,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	118	490,1	2	8,3	1,7
São Ludgero	13410	537	4004,5	5	37,3	0,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Martinho	3180	157	4937,1	1	31,4	0,6
São Miguel da Boa Vista	1820	89	4890,1	0	0,0	0,0
São Miguel do Oeste	40482	406	1002,9	1	2,5	0,2
São Pedro de Alcântara	5823	161	2764,9	1	17,2	0,6
Saudades	9745	105	1077,5	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	210	982,9	1	4,7	0,5
Seara	17541	415	2365,9	1	5,7	0,2
Serra Alta	3263	55	1685,6	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	209	1492,1	6	42,8	2,9
Sombrio	30374	497	1636,3	12	39,5	2,4
Sul Brasil	2461	49	1991,1	0	0,0	0,0
Taió	18395	303	1647,2	5	27,2	1,7
Tangará	8676	68	783,8	2	23,1	2,9
Tigrinhos	1633	59	3613,0	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	1173	3054,1	20	52,1	1,7
Timbé do Sul	5348	89	1664,2	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbó	44238	792	1790,3	9	20,3	1,1
Timbó Grande	7877	28	355,5	1	12,7	0,0
Três Barras	19275	260	1348,9	1	5,2	0,4
Treviso	3929	82	2087,0	2	50,9	2,4
Treze de Maio	7081	135	1906,5	1	14,1	0,7
Treze Tilias	7840	64	816,3	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	104	1413,0	4	54,3	3,8
Tubarão	105686	3305	3127,2	63	59,6	1,9
Tunápolis	4543	194	4270,3	0	0,0	0,0
Turvo	12899	286	2217,2	1	7,8	0,3
União do Oeste	2464	34	1379,9	0	0,0	0,0
Urubici	11235	94	836,7	2	17,8	0,0
Urupema	2465	2	81,1	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	536	2520,2	11	51,7	2,1
Vargeão	3573	25	699,7	1	28,0	4,0
Vargem	2477	37	1493,7	1	40,4	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem Bonita	4492	78	1736,4	1	22,3	1,3
Vidal Ramos	6338	27	426,0	0	0,0	0,0
Videira	53065	855	1611,2	8	15,1	0,9
Vitor Meireles	4979	61	1225,1	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	26	655,7	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	1400	2746,1	23	45,1	1,6
Xavantina	3933	63	1601,8	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	945	3292,0	29	101,0	3,1
Zortéa	3363	224	6660,7	2	59,5	0,9

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR